

RELATÓRIO E CONTAS 2008



RELATÓRIO E CONTAS 2008

SERVIÇOS DE **E**NGENHARIA, **G**ESTÃO E **M**ANUTENÇÃO, LDA.



10 anos em harmonia com a natureza

ÍNDICE	
1. MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS	4
1.1 Mensagem da Gerência	4
1.2 Órgãos Sociais	5
2. RELATÓRIO DE GESTÃO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	7
2.1. Actividade	7
2.1.1. Introdução	7
2.1.2. Unidades de Negócio, áreas de Apoios de Gestão	7
2.1.3. Recursos Humanos	8
2.2. Situação Económica e Financeira	9
2.2.1. Situação Económica	9
2.2.1.1. Proveitos	10
2.2.1.2. Custos	10
2.2.1.3. Indicadores Económicos	11
2.2.2. Situação Financeira	12
2.2.2.1. Indicadores Financeiros	13
2.3. Perspectivas para 2009	13
3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	15
4. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	17
4.1 Balanço, Demonstração de Resultados e Demonstração dos Fluxos de Caixa	18
4.2 Anexo às demonstrações financeiras	25

I. MENSAGEM DA GERÊNCIA E ÓRGÃOS SOCIAIS

I.1 Mensagem da Gerência

A SEGMA comemorou em 2008 o seu 10.º Aniversário. Após uma década de actividade, a empresa consolidou uma estrutura que, actualmente, marca presença com equipas de operacionais na maioria das 9 ilhas da Região Autónoma dos Açores.

Inserida numa actividade de cariz tecnológico, a SEGMA assumiu o *slogan* “AO SERVIÇO DO AMBIENTE”, resultado de uma consciência, sempre presente, da sua responsabilidade no modo como interfere no Meio Ambiente. O trabalho que realiza na área da engenharia obedece a uma ética de qualidade e eficácia, cujo desenvolvimento visa a construção de um futuro melhor que respeite e preserve o Ambiente.

Em 2008 os investimentos realizados na área da formação privilegiaram uma resposta efectiva às necessidades emergentes, nomeadamente no tocante às alterações registadas na legislação em vigor (Novo Código de Contratos Públicos e Regulamentos associados à Eficiência Energética dos Edifícios) e formação de Peritos Qualificados no âmbito da Certificação Energética e de Ar Interior de Edifícios – DL 78/06 (SCE), DL 79/06 (RSECE) e DL 80/06 (RCCTE). De igual modo, foram canalizados importantes investimentos em equipamentos que permitiram dotar a empresa dos meios necessários para actuar nas novas áreas de trabalho em que se viu envolvida.

O significativo reforço de competências, com particular destaques a área de Projectos, AVAC, Auditorias Energéticas e da Qualidade do Ar Interior e Manutenção Integral de Edifícios, encontram-se reflectidos nos excelentes resultados alcançados, como são exemplos a realização de diversos trabalhos de Auditorias Energéticas em edifícios públicos e instalações industriais e no contrato celebrado para a Manutenção Integral do Complexo “Portas do Mar”.

No seguimento da importante participação no Projecto da Estação de Rastreo de Satélites de Santa Maria, a SEGMA continua a ter um papel activo neste projecto com a renovação do contrato entre o consórcio EDI-SOFT, SEGMA e GLOBALEDA com a Agência Espacial

Europeia (ESA) para a operação e manutenção daquela estação.

O Protocolo de Cooperação Empresarial que a SEGMA estabeleceu com CAPRARI PORTUGAL, LDA. é representativo da concretização de mais um dos objectivos estratégicos estabelecidos para 2008. Esta parceria permite à empresa ganhar dimensão e *know-how* para, por esta via, aceder a novos e mais exigentes segmentos de mercado.

A SEGMA registou, em 2008, um volume de negócios na ordem dos 3,8 Milhões de Euros, o que representa um aumento de 15% face ao ano anterior: Os resultados líquidos do exercício foram de 272.293 Euros, isto é, mais 20% do que os alcançados em 2007.

Apesar de jovem, a SEGMA é uma empresa com provas dadas, posicionando-se como líder de mercado, possuindo mais de 400 clientes, alguns internacionais, de países como Espanha ou Austrália. Não obstante, pontifica uma preocupação permanente de corresponder às expectativas dos nossos Clientes em que o Processo de Certificação pela Norma NP EN ISO 9001:2008, que se espera ver concluído no primeiro semestre de 2009, será certamente uma ferramenta fundamental na prossecução deste objectivo.

Orienta-nos um trajecto assente em valores éticos e de rigor, a responsabilidade de sermos uma empresa que contribui para o desenvolvimento económico e social dos Açores, com o objectivo último de criar valor. Dez anos de vida, num percurso de melhoria contínua, partilhados com colaboradores, clientes e parceiros. Uma caminhada de renovação incessante que se traduz em competência acrescida. Um percurso com Futuro!

O CONSELHO DE GERÊNCIA

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

I.2 Órgãos Sociais

ASSEMBLEIA GERAL:

Presidente: Representante da EDA, S.A

Secretário: Representante da EEG, Lda.



Eng.º Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

Dr. Roberto de Sousa Rocha Amaral

Eng.º Jaime Carvalho de Medeiros

GERÊNCIA:

Dr. Roberto de Sousa Rocha Amaral

Eng.º Jaime Carvalho de Medeiros

Eng.º Carlos Filipe Almeida Santos Pereira



6 **10** anos de sonhos

2. RELATÓRIO DE GESTÃO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

2.1. Actividade

2.1.1. Introdução

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., é uma empresa do Grupo EDA, constituída em 1998, com o objectivo de prestar serviços na área de engenharia e tem vindo, progressivamente, a alargar a sua actividade a novos e mais exigentes segmentos de mercado.

Como áreas de Negócio, existem, actualmente, as seguintes:

1. Consultadoria, Projecto, Fornecimento, Montagem, Fiscalização, Manutenção e Operação de Instalações Eléctricas (BT/MT), Telecomunicações, Electromecânicas e Mecânicas, AVAC, Grupos Geradores, UPS, Equipamentos de Energias Renováveis;
2. Certificação Energética de Edifícios e Auditorias Energéticas;
3. Gestão e Manutenção de Unidades Industriais e Edifícios.

Em 2008, foi efectuado um esforço significativo para alargar a oferta de serviços aos clientes, através da melhoria permanente, com base na eficiência e segurança.

2.1.2. Unidades de Negócio, áreas de Apoios de Gestão

A organização da SEGMA por tipos de actividade (centros de resultado) e por áreas geográficas (núcleos de negócio), e com órgãos de apoio flexíveis e leves, tem-se revelado um modelo eficaz que há que manter e melhorar:

O segmento das Ordens de Serviço em Redes BT, ascendeu, em 2008, a 364.810,36 Euro, valor que representa mais 1% que em 2007.

No que respeita aos Contratos e Intervenções pontuais em PT, o valor do negócio em 2008, foi de 136.876 Euro, isto é, mais 7% que em 2007.

Relativamente à Manutenção, sector que se pretende seja cada vez mais importante, o valor da produção foi de 551.539 Euro, mais 56% que em 2007.

O valor de prestação de serviços de Fiscalização, atingiu 46.744 Euro em 2008, depois de ter sido de zero em 2007.

Os Projectos de Infraestruturas Eléctricas, foi o segmento que mais cresceu em termos relativos (87%), tendo ascendido a 551.539 Euro (em 2007, o seu valor foi de apenas 282.673).

No segmento dos Serviços Técnicos, o decréscimo de 2007 para 2008, foi algo significativo, tendo passado de 1.529.608 Euro para 1.298.758 Euro, isto é, uma diminuição de 15%, que se explica pelo grande peso que em 2007 a Estação de Rastreamento de Satélites teve sobre esta rubrica.

A Prestação de Serviços à EDA, registou o valor de 855.565 Euro, em 2008, partindo de 624.782 Euro em 2007, verificando-se o maior crescimento em valor absoluto (230.783,84 Euro).

No tocante às áreas geográficas, estas continuam a ser compostas por três núcleos:

- São Miguel e Santa Maria (SMG/SMA)
- Terceira, Graciosa e São Jorge (TER/GRA/SJG)
- Pico, Faial, Flores e Corvo (PFFC)

Na distribuição percentual de facturação por áreas geográficas, há a realçar a diminuição do peso do núcleo de SMG/SMA para cerca de 72% (80% em 2007), o núcleo de TER/GRA/SJG ganha preponderância com 18% (12% em 2007) e PFFC mantém-se estável com cerca de 10% do total facturado.

2.1.3. Recursos Humanos

Houve um reforço significativo dos recursos humanos, designadamente pela integração de trabalhadores, para se poder responder às solicitações do mercado.

Nas admissões efectuadas em 2008, são de destacar as de um engenheiro sénior especialista em sistemas AVAC e manutenção integral de edifícios. Como previsto, verificou-se a contratação de 3 colaboradores para o núcleo de TER/GRA/SJG que irá aumentar significativamente, a operacionalidade e autonomia de gestão daquela unidade de negócios.

Das entradas e saídas de pessoal operadas no exercício, resultou à data de 31 de Dezembro, um quadro final de efectivos de 76 pessoas, ou seja, mais 28,8%, que no ano anterior:

Recursos Humanos	2004	2005	2006	2007	2008	Varição 08/07
SEGMA	19	31	36	48	65	35,42%
Cedidos EDA	5	3	3	11	11	0,00%
Total	24	34	39	59	76	28,81%

Os quadros superiores representam cerca de 27% o que é um valor altamente positivo e revelador da potencialidade da empresa.

Relativamente à distribuição de trabalhadores por núcleo, o maior efectivo está naturalmente em SMG/SMA. No entanto, durante este exercício, o núcleo da TER/GRA/SJG, foi substancialmente reforçado, por via de um novo contrato com a empresa EEG, para a manutenção dos seus parques eólicos.

Em 2008, manteve-se uma política de salários rigorosa, que não deixou de contemplar algumas correcções necessárias, assim como a avaliação de desempenho que conduziu, como é normal, a alguns prémios merecidos por quem mais se distinguiu.

2.2.1.1. Proveitos

Os proveitos totais aumentaram 16% face a 2007, tendo atingido 3.806.618 Euro. No quadro seguinte apresentam-se os valores de proveitos nos últimos 5 anos.

Proveitos	2004	2005	2006	2007	2008	Unid:euros	
						Variação 08/07	
						Valor	%
Prestações Serviços	1.749.680	2.221.461	2.319.267	3.281.486	3.783.212	501.726	15%
Subsídios à Explor.	-	13.050	-	-	-	-	-
Proveitos Operac.	1.749.680	2.234.511	2.319.617	3.281.486	3.783.212	501.726	15%
Prov. e ganhos finan.	81	361	111	9.820	15.861	6.041	62%
Prov. e ganhos extra.	4.185	10.320	8.992	667	7.546	6.879	1031%
Total	1.753.946	2.245.192	2.328.720	3.291.307	3.806.618	514.645	16%

O crescimento de 15%, das prestações de serviços, traduz o aproveitamento de novas oportunidades bem como o reforço da oferta de alguns serviços já existentes. O Gabinete de Projectos é um exemplo do reforço na oferta de um serviço, que se inicia em 2007, mas que em 2008 a SEGMA consegue praticamente duplicar o negócio nesta área específica.

2.2.1.2. Custos

Os custos totais atingiram, em 2008, os 3.466.722 Euro, significando um aumento de 15% face a 2007. Para este comportamento contribuíram, principalmente, os custos com Pessoal, e também os custos com Fornecimentos de Serviços Externos.

A evolução dos custos nos últimos 5 anos foi a seguinte:

Custos	2004	2005	2006	2007	2008	Unid:euros	
						Variação 08/07	
						Valor	%
Forn. e serviços externos	1.336.969	1.359.130	1.290.161	2.044.304	2.109.932	65.628	3%
Impostos	659	1.410	775	2.039	2.262	223	11%
Custos com pessoal	320.935	536.545	765.648	946.396	1.323.631	377.235	40%
Outros custos operacio.	388	252	432	288	2.288	2.000	694%
Amortizações	34.249	36.149	38.927	15.132	25.172	10.040	66%
Custos Operacionais	1.693.200	1.933.487	2.095.942	3.008.159	3.463.285	455.126	15%
Custos e perdas financ.	431	619	1.136	1.054	1.579	525	50%
Custos e perdas extra.	847	5.227	15.450	138	1.858	1.720	1246%
Total	1.694.479	1.939.332	2.110.155	3.009.351	3.466.722	457.371	15%

Os custos operacionais cresceram, em 2008, cerca de 15% comparativamente aos valores registados no ano anterior, atingindo o valor de 3.463.285 Euro. Na estrutura de custos da SEGMA, assume particular relevo a rubrica "Fornecimentos e serviços externos", com um peso de 55,7% (62% em 2007) relativamente às prestações de serviços. As rubricas "Custos com pessoal" e "Amortizações" representam 35% (28% em 2007) e 0,6%, respectivamente.

Os fornecimentos e serviços externos atingiram os 2.109.932 Euro, mais 3% que em 2007. Esta rubrica mantém-se estável, verificando-se mesmo a diminuição do seu peso relativamente à prestação de serviços, considerando que esta cresceu na ordem dos 15%.

Unid:euros

Forn. e Serv Externos	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 08/07	
						Valor	%
Subcontratos materiais	673.336	600.472	634.177	782.184	671.989	-110.195	-14,09%
Subcontratos	181.026	241.280	123.529	548.127	530.703	-17.424	-3,18%
Honorários	149.802	177.817	203.514	194.739	174.176	-20.563	-10,56%
Pessoal cedido EDA	177.820	186.444	136.873	248.816	377.761	128.945	51,82%
Outros	154.986	153.117	192.069	270.438	355.304	84.866	31,38%
Total	1.336.969	1.359.130	1.290.161	2.044.304	2.109.932	65.628	3%

A componente com maior expressão diz respeito aos custos com a aquisição de materiais (Subcontratos Materiais), com 32% do total desta categoria de custos, seguidos dos gastos com subcontratos, que representam 25%, do pessoal cedido EDA com 18% e dos honorários com cerca de 8%. Os custos com outros fornecimentos e serviços externos representaram 17% do total desta rubrica.

Os custos com a aquisição de materiais, registaram decréscimo face ao ano antecedente, pondo em destaque alguma modificação nos negócios, com menor integração de equipamentos. A componente de subcontratos diminuiu ligeiramente, relativamente ao ano anterior, contudo mantém-se historicamente elevada por uma grande recorrência a empreiteiros, de forma a responder a obras de maior envergadura com componentes multidisciplinares.

Os custos com pessoal atingiram os 1.323.631 Euro, mais 40% que o valor de 2007. Este aumento deve-se basicamente ao aumento do número de contratados para reforço de equipas operacionais. Em 2008, os custos com pessoal absorveram 35% das receitas provenientes das prestações de serviços, contra os 28,7% verificados em 2007.

2.2.1.3. Indicadores Económicos

Os indicadores económicos, constantes do quadro seguinte, registam uma razoável manutenção, ou mesmo, melhoria, da rentabilidade da empresa, ao longo dos últimos cinco anos, pondo em evidência a consolidação da sua estrutura económica.

Indicadores Económicos	2004	2005	2006	2007	2008
Rendibilidade do Activo Total	2,70%	16,40%	13,80%	13,27%	13,08%
ROE	12,10%	38,50%	21,70%	21,70%	20,68%
Rendibilidade da Prest. Serviços	2,70%	11,10%	7,60%	6,91%	7,20%
Cash-Flow (euros)	81.800	283.009	216.020	241.908	297.465

Consideram-se os valores de rentabilidade dos capitais próprios (ROE), indicadores de rentabilidade do activo total e das vendas, razoáveis para o tipo de actividade da SEGMA. O cash-flow apresenta-se mais favorável que o valor alcançado em 2007.

2.2.2. Situação Financeira

Os balanços dos últimos 5 anos, que se apresentam seguidamente, espelham a situação patrimonial da SEGMA, pondo em evidência um aumento do activo líquido, no final de 2008, relativamente a 2007, de 21,8%, atingindo os 2.081.318 Euro.

Balanço	2004	2005	2006	2007	2008	Variação 08/07	
						Valor	%
Activo							
Activo Fixo	138.135	112.874	92.503	106.542	152.031	45.489	42,70%
Activo Circulante	1.614.656	1.156.657	1.154.808	1.545.903	1.928.849	382.946	24,77%
Acres. e diferimentos	-	232.571	38.766	56.188	438	-55.750	-99,22%
Total	1.752.791	1.502.101	1.286.077	1.708.633	2.081.318	372.685	21,81%
Capital próprio	393.580	640.440	817.534	1.044.309	1.316.602	272.293	26,07%
Passivo							
Passivo de c. prazo	1.312.668	788.006	359.750	509.371	573.276	63.905	12,55%
Acres. e diferimentos	46.543	73.655	108.794	154.952	191.439	36.487	23,55%
Total	1.359.211	861.661	468.544	664.323	764.716	100.393	15,11%

O activo fixo atingiu o valor de 152.031 Euro, registando um acréscimo de cerca de 42%, fruto do aumento do valor do Imobilizado Corpóreo. Salienta-se, de igual forma, o aumento do activo circulante em 382.946 Euro, relativamente a 2007, explicado pelo acréscimo significativo das Dívidas de terceiros de curto prazo.

No que diz respeito ao passivo, verifica-se uma subida de 12,55%. A justificação para este facto consiste, sobretudo, no acréscimo, das Dívidas a terceiros de curto prazo, referentes a Fornecedores de Imobilizado e Estado.

O capital próprio atingiu o valor de 1.316.602 Euro, mais 26% que o de 2007.

2.2.2.1. Indicadores Financeiros

Os indicadores de curto prazo evidenciam um aumento gradual da liquidez da empresa (capacidade de solvência dos compromissos de curto prazo), conforme se verifica através do Rácio de Liquidez Geral, passando de 123% em 2004, para 336% em 2008, bem como da variação positiva verificada no fundo de maneoio.

Indicadores Financeiros	2004	2005	2006	2007	2008
Liquidez Geral	123,00%	146,80%	321,00%	303,50%	336,46%
Solvabilidade	29,00%	74,30%	174,50%	157,20%	172,17%
Autonomia Financeira	22,50%	42,60%	63,60%	61,10%	63,26%
Fundo Maneio (euro)	301.988	368.650	795.059	1.036.532	1.355.573

O indicador de solvabilidade evidencia, igualmente, valores elevados, mostrando a capacidade da empresa de solver os seus compromissos de médio longo prazo.

O indicador de autonomia financeira evidencia a manutenção do baixo grau de recurso a capitais alheios no financiamento da empresa. No exercício de 2008, a actividade SEGMA continuou tal como nos 2 anos anteriores, a ser financiada maioritariamente por capitais próprios, como demonstra o rácio de autonomia financeira.

2.3. Perspectivas para 2009

O reconhecimento alcançado pela SEGMA junto do mercado como uma empresa de engenharia e sede de competências distintivas na RAA implica responsabilidades acrescidas, remetendo a empresa para redobrados esforços em estar preparada para dar resposta às novas e crescentes necessidades do mercado.

A SEGMA deverá estar preparada para assumir um papel activo na prestação de serviços a empresas com vista ao aumento da sua eficiência energética, quer em edifícios de serviços quer em unidades industriais.

A certificação da empresa no âmbito do SGCIE – Sistema de Gestão de Consumos Intensivos de Energia (DL 71/2008) reforça a visão estratégica quanto ao nosso contributo para potenciar a eficiência energética. Este diploma prevê que as instalações consideradas Consumidoras Intensivas de Energia (CIE) realizem, periodicamente, auditorias energéticas que incidam sobre as condições de utilização de energia, promovam o aumento da sua eficiência, incluindo a utilização de fontes de energia renováveis.

Para o efeito, o Plano de Formação para 2009 prevê um investimento de 48.344,70 Euros que representa um acréscimo de 500% face ao ano anterior. Para além do reforço na área da formação, será concretizado a certificação da empresa de acordo com a versão 2008 da ISO 9001 e mantida a aposta em áreas de negócios como as Auditorias Energéticas, Energias Renováveis, AVAC, Instalações Hidráulicas e Manutenção Integral de Edifícios.

Em 2009 a SEGMA posiciona-se num patamar que, apesar de ambicioso, permite estabelecer o objectivo de atingir os 4 M€ de receitas.



4 **10** anos de engenharia

3. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Gerência propõe que o Resultado Líquido do exercício de 2008, positivo no valor de 272.293,07 Euro (duzentos e setenta e dois mil, duzentos e noventa e três euros e sete cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

Para:	
Resultados Transitados	272.293,07 Euro

Ponta Delgada, 27 de Fevereiro de 2009

O CONSELHO DE GERÊNCIA

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira



4. DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Balanços Analíticos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

unid: euros

	Notas	EXERCÍCIO CORRENTE		EXERCÍCIO ANTERIOR	
		Activo bruto	Amortizações e ajustamentos	Activo líquido	Activo líquido
ACTIVO					
Imobilizado					
Imobilizações corpóreas					
Equipamento de transporte		130.929,37	130.929,37	0,00	0,00
Ferramentas e utensílios		122.285,10	38.167,11	84.117,99	37.057,99
Equipamento administrativo		21.739,62	14.822,62	6.917,00	8.081,00
Outras imobilizações corpóreas		3.233,00	2.442,00	791,00	1.198,00
	10	278.187,09	186.361,10	91.825,99	46.336,99
Investimentos financeiros					
Partes de capital em empresas do grupo	16	60.205,00		60.205,00	60.205,00
		60.205,00		60.205,00	60.205,00
Circulante					
Dívidas de terceiros - Curto prazo					
Clientes, c/c	16	1.670.231,95		1.670.231,95	1.147.381,74
Empresas associadas	49	250.159,51		250.159,51	356.128,33
Outros devedores		4.270,28		4.270,28	6.860,45
		1.924.661,74		1.924.661,74	1.510.370,52
Depósitos bancários e caixa					
Depósitos bancários		3.968,72		3.968,72	35.350,47
Caixa		218,46		218,46	181,92
	48	4.187,18		4.187,18	35.532,39
Acréscimos e diferimentos					
Acréscimos de proveitos	50	0,00		0,00	56.188,05
Custos diferidos		438,02		438,02	0,00
		438,02		438,02	56.188,05
Total de amortizações			186.361,10		
Total de ajustamentos			0,00		
Total do activo		2.267.679,03	186.361,10	2.081.317,93	1.708.632,95

Balancos Analíticos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

unid: euros

		EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	Notas		
Capital próprio			
Capital	36	200.000,00	200.000,00
Reservas			
Reservas legais		46.000,00	34.000,00
Resultados transitados		798.309,28	583.533,58
Subtotal		1.044.309,28	817.533,58
Resultado líquido do exercício		272.293,07	226.775,70
Total do capital próprio	40	1.316.602,35	1.044.309,28
Passivo			
Dívidas a terceiros - Curto prazo			
Fornecedores, c/c	16	426.202,56	426.969,94
Fornecedores de imobilizado, c/c		16.360,27	0,00
Estado e outros entes públicos	49	129.068,48	80.596,06
Outros credores		1.644,96	1.805,23
		573.276,27	509.371,23
Acréscimos e diferimentos			
Acréscimos de custos		191.439,31	154.952,44
	50	191.439,31	154.952,44
Total do passivo		764.715,58	664.323,67
Total do capital próprio e do passivo		2.081.317,93	1.708.632,95

OTÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Cláudio Manuel Raposo Torres

A GERÊNCIA

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

Demonstrações dos resultados
por naturezas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

unid: euros

		EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO ANTERIOR
	Notas		
CUSTOS E PERDAS			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		2.109.932,49	2.044.304,48
Custos com o pessoal			
Remunerações	1.086.314,25		770.059,81
Encargos sociais			
Pensões	8.273,78		14.509,82
Outros	229.042,64	1.323.630,67	161.826,72
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	10	25.171,67	15.131,81
Ajustamentos		0,00	0,00
Provisões		0,00	25.171,67
Impostos		2.262,28	2.038,77
Outros custos e perdas operacionais		2.288,00	4.550,28
		3.463.285,11	3.008.159,41
Juros e custos similares			
Relativos a empresas do grupo		0,00	0,00
Outros	45	1.579,07	1.053,71
		3.464.864,18	3.009.213,12
Custos e perdas extraordinárias	46	1.858,07	137,79
		3.466.722,25	3.009.350,91
Imposto sobre o rendimento do exercício	6	67.602,94	55.846,80
		3.534.325,19	3.065.197,71
Resultado líquido do exercício		272.293,07	226.775,70
		3.806.618,26	3.291.973,41

Demonstrações dos resultados
por naturezas para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

unid: euros

		EXERCÍCIO CORRENTE		EXERCÍCIO ANTERIOR	
	Notas				
PROVEITOS E GANHOS					
Vendas		0,00		0,00	
Prestações de serviços	44	3.783.211,68	3.783.211,68	3.281.486,45	3.281.486,45
Trabalhos para a própria empresa			0,00		0,00
Proveitos suplementares		0,00		0,00	
Subsídios à exploração		0,00		0,00	
Outros proveitos e ganhos operacionais		0,00		0,00	
Reversões de amortizações e ajustamentos		0,00	0,00	0,00	0,00
			3.783.211,68		3.281.486,45
Rendimentos de participações de capital		0,00		0,00	
Outros juros e proveitos similares					
Relativos a empresas do grupo	45	15.234,19		9.805,20	
Outros		626,64	15.860,83	14,97	9.820,17
			3.799.072,51		3.291.306,62
Proveitos e ganhos extraordinários	46		7.545,75		666,79
			3.806.618,26		3.291.973,41
Resumo:					
Resultados operacionais			319.926,57		273.327,04
Resultados financeiros			14.281,76		8.766,46
Resultados correntes			334.208,33		282.093,50
Resultados antes de impostos			339.896,01		282.622,50
Resultado líquido do exercício			272.293,07		226.775,70

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Cláudio Manuel Raposo Torres

A GERÊNCIA

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

Demonstração dos Resultados por Funções para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

	unid: euros	
	EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO ANTERIOR
Vendas e prestações de serviços	3.783.211,68	3.281.486,45
Subsídios à exploração	-	-
Custos das vendas e das prestações de serviços	(3.159.290,26)	(2.816.574,73)
Resultados brutos	623.921,42	464.911,72
Outros proveitos e ganhos operacionais	-	-
Custos administrativos	(298.297,17)	(191.055,68)
Outros custos e perdas operacionais		
Resultados operacionais	325.624,25	273.856,04
Custo líquido de financiamento	14.271,76	8.766,46
Resultados correntes	339.896,01	282.622,50
Impostos sobre os resultados correntes	(67.602,94)	(55.846,80)
Resultados correntes após impostos	272.293,07	226.775,70
Resultados líquidos	272.293,07	226.775,70

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Cláudio Manuel Raposo Torres

A GERÊNCIA

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira

Demonstração dos Fluxos de Caixa para os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2008 e 2007

MÉTODO DIRECTO	EXERCÍCIO CORRENTE	EXERCÍCIO ANTERIOR
		unid: euros
ACTIVIDADE OPERACIONAL:		
Recebimentos de clientes	3.493.832,97	3.006.516,21
Pagamentos a fornecedores	(2.026.890,54)	(1.762.362,24)
Pagamentos ao pessoal	(1.207.806,94)	(867.092,33)
Fluxos gerados pelas operações	259.135,49	377.061,64
Recebimento/pagamento do imposto sobre o rendimento	(48.901,22)	(33.586,83)
Outros recebimentos/pagamentos da actividade operacional	(211.612,56)	(253.929,12)
	(1.378,29)	89.545,69
Recebimentos relacionados com rubricas extraordinárias	6.104,02	0,82
Pagamentos relacionados com rubricas extraordinárias	(1.600,26)	(137,78)
Fluxos das actividades operacionais	3.125,47	89.408,73
ACTIVIDADE DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Imobilizações corpóreas		
Comparticipações financeiras ao investimento		
Dividendos		
Pagamentos respeitantes a:		
Investimentos financeiros		
Imobilizações corpóreas	(33.396,97)	(47.984,94)
Accionistas		
Fluxos das actividades de investimento	(33.396,97)	(47.984,94)
ACTIVIDADE DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos bancários obtidos		
Empréstimos concedidos pelos sócios		
Juros e custos similares	626,64	14,97
Aumentos de capital	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos bancários obtidos		
Empréstimos concedidos aos sócios	-	-
Juros e custos similares	(1.700,35)	(8.927,05)
Fluxos das actividades de financiamento	(1.073,71)	(8.912,08)
Varição de caixa e seus equivalentes	(31.345,21)	32.511,71
Caixa e seus equivalentes no início do período	35.532,39	3.020,68
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.187,18	35.532,39

OTÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Cláudio Manuel Raposo Torres

A GERÊNCIA

Roberto de Sousa Rocha Amaral

Jaime Carvalho de Medeiros

Carlos Filipe Almeida Santos Pereira



2 **10** anos de prosperidade

4.2 Anexo às demonstrações financeiras

Exercício de 2008

Introdução

A SEGMA – Serviços de Engenharia, Gestão e Manutenção, Lda., (abreviadamente designada por SEGMA) é uma sociedade por quotas, que está integrada no Grupo EDA.

O objecto da SEGMA, que foi constituída a 6 de Março de 1998, consubstancia-se na concepção e elaboração de projectos de consultadoria de engenharia, gestão e manutenção de instalações industriais, bem como actividades complementares relacionadas com aquelas.

As notas às contas deste Anexo respeitam a numeração definida no Plano Oficial de Contabilidade, sendo de referir que as não incluídas não são aplicáveis ou significativas para compreensão das demonstrações financeiras.

Todos os valores são expressos, salvo indicação em contrário, em euros.

3 - Critérios contabilísticos e valorimétricos

As demonstrações financeiras foram preparadas de harmonia com os princípios contabilísticos definidos no Plano Oficial de Contabilidade. Assim, as contas foram preparadas segundo a convenção do custo histórico e na base da continuidade das operações da Empresa, em conformidade com os princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e, em todos os aspectos significativos, da especialização dos exercícios.

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são mostradas ao custo de aquisição e amortizadas a taxas anuais e constantes, como se segue:

	Anos
Equipamento de transporte	4
Ferramentas e utensílios	16
Equipamento administrativo	4 a 8
Outras imobilizações corpóreas	8

b) Especialização de custos e proveitos

A Empresa regista os seus custos e proveitos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual os mesmos são reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são liquidados ou pagos. As diferenças entre os montantes liquidados e os correspondentes custos e proveitos gerados são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos.

6 - Impostos

Em conformidade com a legislação em vigor na Região Autónoma dos Açores a taxa a aplicar para a determinação do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) é reduzida em 30% (correspondendo actualmente a uma taxa de 17,5%). Como estabelecido na Lei das Finanças Locais, a Empresa está também sujeita à derrama fixada pelos municípios até ao montante máximo de 1,5% do lucro tributável sujeito e não isento de IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Adicionalmente, as autoridades fiscais poderão, também, efectuar correcções sempre que as relações especiais tenham sido estabelecidas em condições diferentes das que seriam normalmente acordadas com entidades independentes. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2005 a 2008 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2008 e 2007.

Nos termos do artigo 81º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, a Empresa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O imposto sobre o rendimento do exercício findo em 31 de Dezembro de 2008 e 2007 tem a seguinte composição:

	2008	2007
Imposto corrente do exercício	64 969	53 598
Tributação autónoma	2 634	2 249
Total (proveito) custo	67 603	55 847

A reconciliação do custo de imposto pode ser resumida como segue:

	2008	2007
Resultado antes de imposto	339 896	282 623
Diferenças permanentes	2 047	(528)
	341 943	282 095
Imposto esperado à taxa de 17,5% (inclui a Derrama)	64 969	53 598
Tributação autónoma	2 634	2 249
Custo de imposto	67 603	55 847

Em 31 de Dezembro de 2008 não existiam quaisquer situações geradoras de impostos diferidos.

7 - Pessoal ao serviço da empresa

O número médio de pessoas ao serviço da SEGMA nos exercícios de 2008 e 2007 é de 57 e 43 trabalhadores, respectivamente.

Além do pessoal próprio, a SEGMA utiliza pessoal cedido pela Electricidade dos Açores, S.A., que, neste exercício, representou um encargo de 377 761 euros, o qual foi contabilizado na rubrica de Fornecimentos e serviços externos (2007 - 251 346 euros).

10 - Activo imobilizado

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2008, o movimento ocorrido no valor das imobilizações, bem como nas respectivas amortizações e ajustamentos, foi o seguinte:

Imobilizações incorpóreas				
	Saldo em 01.01.2008	Aumentos	Transferências e abates	Saldo em 31.12.2008
Activo bruto				
Equipamento de transporte	130 929	-	-	130 929
Ferramentas e utensílios	52 650	69 635	-	122 285
Equipamento administrativo	41 455	9 507	(29 222)	21 740
Outras imobilizações corpóreas	3 233	-	-	3 233
	228 267	79 142	(29 222)	278 187
	Saldo em 01.01.2008	Aumentos	Outras variações	Saldo em 31.12.2008
Amortizações e ajustamentos				
Equipamento de transporte	130 929	-	-	130 929
Ferramentas e utensílios	15 592	22 575	-	38 167
Equipamento administrativo	33 374	2 190	(20 741)	14 823
Outras imobilizações corpóreas	2 035	407	-	2 442
	181 930	25 172	(20 741)	186 361
	46 337			91 826

Prestações de serviços	2008	2007
EDA – Electricidade dos Açores, S.A.	1 979 160	2 335 402
EEG – Empresa de Electricidade e Gaz, Lda.	121 387	97 688
GLOBALEDA – Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	24 424	14 053
SOGEO – Sociedade Geotérmica dos Açores, S.A.	1 085	29 794
GEOTERCEIRA – Sociedade Geoelectrica da Terceira, S.A.	-	43 600
	2 126 056	2 520 537

Mão de obra e outros serviços cedidos

EDA – Electricidade dos Açores, S.A.	305 347	223 010
--------------------------------------	---------	---------

Os saldos existentes no final do ano com estas empresas do Grupo EDA e associadas são:

	2008	2007
Cientes (Saldos devedores)		
EDA – Electricidade dos Açores, S.A.	784 340	684 635
EEG – Empresa de Electricidade e Gaz, Lda.	49 586	18 132
SOGEO – Sociedade Geotérmica dos Açores, S.A.	125	28 432
GLOBALEDA – Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	7 274	11 185
GEOTERCEIRA – Sociedade Geoelectrica da Terceira, S.A.	-	-
	841 325	742 384

São assim representados:

	2008	2007
Cientes	591 166	386 256
Empresas do grupo	250 159	356 128
	841 325	742 384

	2008	2007
Saldos credores		
EDA - Electricidade dos Açores, S.A.	89 533	86 707
GLOBALEDA – Telecomunicações e Sistemas de Informação, S.A.	2 540	241
NORMA-AÇORES – Sociedade de Estudos e Apoio ao Desenvolvimento Regional, S.A.	11 115	4 655
	103 188	91 603

36 - Composição do capital social

O capital social é representado por quatro quotas detidas como indicado na Nota 37 e foi integralmente subscrito e realizado em numerário.

37 - Detentores do capital social

O capital social é de 200 000 euros e encontra-se assim dividido:

	Valor	%
EDA – Electricidade dos Açores, S.A.	180 000	90
EEG – Empresa de Electricidade e Gáz, Lda.	20 000	10
	200 000	

40 - Movimento nas rubricas do capital próprio

O movimento ocorrido nas rubricas do capital próprio resume-se como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aplicação do resultado	Variações	Saldo final
Capital	200 000	-	-	200 000
Reserva legal	34 000	12 000	-	46 000
Resultados transitados	583 533	214 776	-	798 309
	817 533	226 776	-	1 044 309
Resultado líquido	226 776	(226 776)	271 896	271 896
	1 044 309	-	271 896	1 316 205

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 26 de Março de 2008, foi deliberado que a aplicação dos resultados líquidos referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2007 fosse a seguinte:

Reservas legais	12 000
Resultados transitados	214 776
	226 776

46 - Demonstração dos resultados extraordinários

Os resultados extraordinários têm a seguinte composição:

	2008	2007
Custos e Perdas		
Donativos	1 500	-
Multas e penalidades	100	100
Correcções relativas a exercícios anteriores	174	-
Outros	84	38
	<u>1 858</u>	<u>138</u>
Proveitos e Ganhos		
Excesso estimativa para impostos	1 439	666
Outros	6 107	1
	<u>7 546</u>	<u>667</u>
Resultados extraordinários	5 688	529

48 - Caixa e seus equivalentes

Em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2008	2007
Depósitos bancários	3 969	35 350
Caixa	218	182
	<u>4 187</u>	<u>35 532</u>

49 - Estado e outros entes públicos

O saldo desta conta compreende:

	2008	2007
Saldos credores		
IRC a pagar	24 671	23 145
Retenções na fonte	8 703	9 010
IVA a pagar	68 729	30 249
Imposto selo	-	-
Taxa social única	26 965	18 192
	<u>129 068</u>	<u>80 596</u>





Ficha Técnica

Edição e Produção: Novabase Atlântico

Design e Fotografia: Rui Goulart

Impressão: Nova Gráfica



